



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Influência de barreiras químicas no comportamento gregário de isópodos terrestres (Crustacea, Isopoda, Oniscidea)
Autor	NIKOLAS RUBLESCKI THOMAZ
Orientador	GERALDO LUIZ GONÇALVES SOARES

Influência de barreiras químicas no comportamento gregário de isópodos terrestres (Crustacea, Isopoda, Oniscidea)

Nikolas Rublescki¹, Geraldo Luiz Gonçalves Soares¹

¹Laboratório de Ecologia Química e Quimiotaxonomia. Instituto de Biociências. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Avenida Bento Gonçalves, 9500, Porto Alegre, RS, Brasil.

Email para contato: n.rublescki@gmail.com

Os órgãos sensoriais de maior importância de isópodos terrestres são as antenas, que comportam estruturas quimiorreceptoras. Por meio delas os oniscídeos são capazes de reconhecer evidências químicas de coespecíficos, identificar *hot-spots* de agregação e também alimentos de boa qualidade. Já é bem citado na literatura que em pequenas distâncias os tatuzinhos-de-jardim reconhecem facilmente os feromônios de agregação no ambiente e que esse evento sinaliza um microhabitat seguro para permanecer. Isso facilita tanto o encontro de parceiros para proteção quanto para reprodução. A percepção de sinais químicos de predadores ou animais distintos pode indicar uma situação de perigo. Frente a isso, os oniscídeos podem ter diferentes reações, dependendo de qual grupo ecomorfológico pertencem. Em expedições a campo, foi coletada uma abundância significativa de aranhas e formigas de porte considerável nos mesmos pontos onde tatuzinhos-de-jardim foram encontrados, indicando uma relação estreita na cadeia trófica local. Visto isso, o objetivo do trabalho é observar o comportamento de tatuzinhos-de-jardim expostos a diferentes estímulos químicos, relacionando estratégias antipredatórias, tamanho de antenas e deslocamento (a favor ou contra) em diferentes cenários. Para os experimentos, serão utilizadas três espécies de isópodos terrestres, representando, cada, um grupo ecomorfológico distinto: *Armadillidium vulgare* (Latreille, 1804) – *roller*; *Balloniscus glaber* Araujo & Zardo, 1995 – *clinger* e *Benthana picta* (Brandt, 1833) – *runner*. Os animais são aclimatados em câmaras, individualmente, com cenoura como única fonte alimentar para limpeza do trato digestivo. Após esse procedimento, os indivíduos permanecem sem alimento e isolados por dois dias. Em um primeiro ensaio será analisado o grau de percepção de sinais químicos de outros táxons pelos tatuzinhos-de-jardim, com testes de escolha simples. Serão utilizadas arenas compostas por três câmaras conectadas linearmente por tubos transparentes. *Pellets* fecais de oniscídeos serão colocados em uma das extremidades, enquanto que evidências químicas de potenciais predadores serão dispostas na posição contrária. Os animais serão liberados, individualmente, na câmara central e observados a cada cinco minutos em um período de uma hora, considerando sua posição na arena. Os dados serão comparados através do teste *t* ($\alpha < 0.05$). Constatando repelência por parte dos isópodos terrestres ao sinal de não-coespecíficos, será conduzido um segundo experimento envolvendo barreiras químicas. Nesse teste, quatro câmaras serão conectadas linearmente (câmara 1, 2, 3 e 4). Os tatuzinhos-de-jardim serão liberados na câmara 3 (individualmente), tendo a possibilidade de se deslocarem para a câmara 4 (vazia) ou para a 2, onde estará presente o obstáculo (evidência química de predadores). A câmara 1 funcionará como impulso agregatório (com *pellets* fecais – onde se encontra o feromônio de agregação), testando o grau de percepção dos animais à atratividade de coespecíficos. A dinâmica da movimentação de cada grupo ecomorfológico será comparada pela contagem de animais em cada câmara a cada cinco minutos em um intervalo de uma hora, e analisados através de ANOVA, seguido do teste de Tukey. Até o momento, os isópodos terrestres estão em processo de triagem e aclimação, enquanto que potenciais predadores encontram-se em fase de identificação e coleta.